



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Pneumonia Em Menores De Um Ano No Brasil – Janeiro De 2008 A Dezembro De 2016

Autores: JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO, HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ, CAMILA MENDONÇA FRANÇA, VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA, TAÍS DIAS MURTA

Resumo: Introdução: A pneumonia é a inflamação que se instala nos pulmões acometendo os alvéolos pulmonares, de etiologia viral, bacteriana ou química. Possui alta morbimortalidade em países em desenvolvimento, que abrangem maiores fatores de risco, como baixa idade materna, baixo peso ao nascer, falha no aleitamento materno e aglomerações populacionais. Objetivos: Observar a relação das variáveis epidemiológicas relacionadas à pneumonia no Brasil, em crianças menores de um ano, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2016. Métodos: Estudo retrospectivo e quantitativo, através do DATASUS, referente à pneumonia em menores de um ano no Brasil, período de janeiro de 2008 a dezembro de 2016. Resultados: Taxa de internações por pneumonia: total de 924.703, 37,11 região Sudeste, 25,63 Nordeste, 15,99 Sul, 12,70 Norte e 8,57 Centro-Oeste. A mortalidade dos 0-9 anos, no total de 12.845, foi de 58,53 para menores de um ano, destes, 33,9 pertencentes à região Nordeste. Conclusão: A maior notificação de internações ocorreu na região Sudeste e de óbitos na região Nordeste. A forte relação com o primeiro ano de vida pode ser explicada pelas vias aéreas mais estreitas e mecanismos de defesa ainda imaturos, promovendo maior taxa de óbito nesse grupo. Ademais, as condições socioeconômicas e assistência mais precária são fatores que tornam o Nordeste a região que concentra maior número de óbitos. Já a região Sudeste apresenta uma maior concentração populacional, isso justifica o maior quantitativo de internações. Em contrapartida, possui melhor condição socioeconômica e mais recursos assistenciais, resultando em menor proporção de óbitos.